

DANTAS, Ruth de Lima ¹
PACÍFICO, Juracy Machado ²

RESUMO: O presente artigo levanta o estado do conhecimento nas dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação entre 2016 e 2023 nessa temática – Educação Infantil e BNCC – disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Tal pesquisa denomina-se conforme Romanowski e Ens (2006) “estado do conhecimento”. A breve análise das teses e dissertações defendidas, permite nos destacar que, embora poucas sejam as pesquisas, tal tema mostra-se um campo promissor e que merece ser explorado, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste do país. Percebemos a importância de se avançarmos estudos sobre a BNCC e discutir esse interessante aspecto da educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; BNCC; Currículo.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, após diversas lutas expressas em movimentos sociais na década de 1980, o direito da criança foi se constituindo de forma legal, sendo a primeira conquista no campo da Educação ocorreu com a Constituição de 1988 e posteriormente com a LDBEN de 1996. Diante disso, o Conselho Nacional de Educação (CNE) e forças políticas elaboraram e levaram à aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) de 1999. Em 2009 o CNE, com o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 apresenta uma revisão do documento das DCNEIs. O Parecer supracitado destaca que a revisão e atualização das Diretrizes é essencial para incorporar os avanços presentes na política, na produção científica e nos movimentos sociais na área.

Assim como as DCNEIs, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver nas etapas e modalidades da Educação Básica. Aprovada em dezembro de 2017, a BNCC em sua versão final suprimiu em seu texto questões relacionadas ao currículo da Educação Infantil. Mota (2019) destaca que aspectos que não estão contemplados e merecem destaque: articulação da BNCC com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as especificidades dos bebês e o respeito às diferenças.

¹ Mestre em Educação Escolar, [Programa de Pós-graduação em Educação Escolar - Mestrado e Doutorado Profissional](#) - UNIR, ruth.dantas16@gmail.com

² Doutora em Educação, [Programa de Pós-graduação em Educação Escolar - Mestrado e Doutorado Profissional](#) – UNIR, juracypacifico@unir.br

Desta forma, o presente artigo pretende levantar o estado do conhecimento nas dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação entre 2016 e 2021 nessa temática – educação infantil, currículo e BNCC – disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Além de permitirem a construção de um estado do conhecimento, os textos analisados também contribuíram para o debate sobre o tema e obter uma visão geral do foi produzido no espaço de tempo delimitado.

2 METODOLOGIA

Conforme explica Ferreira (2002), as pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” e “estado do conhecimento” têm ganhado espaço significativo no campo da educação. Tendo um caráter bibliográfico, estas pesquisas mapeiam e discutem certa produção acadêmicas.

Romanowski e Ens (2006) fazem uma distinção entre os estudos denominados “estado da arte” e “estado do conhecimento”, aquele recebe esta denominação por alcançar toda uma área de conhecimento, já estudos de “estado do conhecimento” recebem esta denominação pois aborda um único setor de publicações sobre o tema estudado. Para as autoras esses estudos possibilitam uma visão do que vem sendo produzido na área.

A partir dessas delimitações, desenvolvemos três etapas de pesquisa. Na **primeira etapa** foi desenvolvido o levantamento de dissertações e teses que versem sobre a educação infantil e BNCC no Brasil. Para tanto, empregou-se como parâmetros as seguintes diretrizes: 1) a utilização Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico; 2) corte temporal de 2016 a 2023 ;4) publicados em Língua Portuguesa; e 5) o resumo não sendo pertinente a temática tratada nesta pesquisa seriam excluídos.

Estabelecidos estes critérios, prosseguiu-se com o estudo para **segunda etapa**. Na BDTD fizemos uso de um descritor: Educação Infantil e BNCC. Após a seleção dos textos os mesmos foram organizados em quadros para melhor visualização, e assim passamos para a leitura na íntegra das produções.

Com o término dessa etapa, iniciamos a **terceira etapa** do estudo, a análise do que tratam as publicações. O estudo não pretendeu fazer um resumo do que já foi divulgado, mas procurar outras faces acerca da temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, mapeou-se a produção acadêmica junto ao BDTD. As informações constantes permitiram identificar autor, título do trabalho, orientador, instituição, grau (tese ou dissertação), idioma, data de publicação, assunto e o link para *download* do texto.

O quadro 1 apresenta os resultados obtidos na BDTD destacando o número de dissertações encontradas e textos selecionados e lidos. Utilizando-se do descritor Educação Infantil e BNCC foram apontados na busca o total de 31 dissertações, porém 11 textos foram selecionados para análise. Os demais, foram excluídos já que na realização da leitura dos seus resumos, os textos mostraram-se distantes da temática. Lembremos aqui, que a busca pelos textos (dissertações e teses) foi realizada no mês de outubro deste ano. Ocorre a possibilidade de dissertações defendidas após esta data. Vejamos o quadro 1 com os dados de cada dissertação.

Quadro 1 - Pesquisa Estado do Conhecimento Dissertações - Base de Dados BDTD

Dissertação	Autor	Ano	Programa de Pós-Graduação	Link de acesso
Base nacional comum curricular (BNCC) para a educação infantil: estudo e implementação em uma creche do município de São Bernardo do Campo	Meire Cardoso de Lima	2020	Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais	http://bibliotecatede.uinove.br/handle/tede/2378
O desenvolvimento humano como direito e objetivo educacional no currículo da educação infantil	Cássia Maria Lopes Medeiros	2021	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale Rio dos Sinos - UNISINOS	http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9787

Políticas públicas para a educação infantil: um estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Rede Municipal de Ensino de Londrina - PR	Ludmila Dimitrovicht	2019	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina	http://www.biblioteca.digital.uel.br/document/?code=vtls000230806
Os direitos humanos em contexto de reforma curricular: a Base Nacional e os interesses em disputa no currículo da educação infantil de uma rede de ensino	Crístian Andrei Tisatto	2021	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9722
Educação em direitos humanos em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Rosana Oliveira Rocha	2019	Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação – PUC-SP	https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22892
Os intelectuais orgânicos da base nacional comum curricular (BNCC): aspectos teóricos e ideológicos	Amanda Melchiotti Gonçalves	2020	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná	http://tede.unioeste.br/handle/tede/4776
As artes de governar o currículo da Educação Infantil: a Base Nacional Comum Curricular em discussão	Camila Chiodi Agostini	2017	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul	https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/1566
Reforma curricular na educação infantil: entreolhares e intraolhares da coordenação pedagógica	Joana Inês Novaes	2020	Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	http://hdl.handle.net/11449/192779
Base nacional comum curricular e produção de sentidos de educação infantil: entre contextos, disputas e esquecimentos	Daiane Lanes de Souza	2018	Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria	http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15904

Análise discursiva sobre a Base Nacional Comum Curricular	Daniel José Rocha Fonseca	2018	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás	http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9107
Base Nacional Comum Curricular: uma análise crítica do texto da política	Vanessa Silva da Silva	2018	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas	http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prifix/4386

Fonte: Realizado pelas autoras a partir de buscas na Base de Dados BDTD: <<http://bdtb.ibict.br/vufind/>>. Outubro de 2024.

A primeira observação que fazemos com os resultados obtidos é que todas as dissertações selecionadas pertencem a programas de pós-graduação em educação concentradas nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil. As pesquisas, em sua maioria, de tratam desde do processo de construção da Base até a implementação em escolas e percepção colocadas no documento curricular.

A primeira dissertação, *Base nacional comum curricular (BNCC) para a educação infantil: estudo e implementação em uma creche do município de São Bernardo do Campo (LIMA, 2020)*, foi uma pesquisa-intervenção tendo como objeto a BNCC para a educação infantil e sua implementação em uma creche, sendo por objetivo analisar o processo de implementação da Base em um creche de São Bernardo do Campo. A pesquisa fundamentou-se em autores da Pedagogia Crítica. Com isso, a pesquisa apontou que a implementação da BNCC é um processo complexo onde é necessário que seja feita de modo estrutural de forma a contemplar o Projeto Político Pedagógico e que a proposta seja estudada criticamente com todos os docentes envolvidos.

Já a pesquisa intitulada *O desenvolvimento humano como direito e objetivo educacional no currículo da educação infantil (MEDEIROS, 2021)* realiza uma análise da BNCC da educação infantil em sua versão de 2017, observando as regularidades sobre o sentido que é atribuído ao desenvolvimento humano. No estudo, foram formuladas duas categorias para análise documental: o desenvolvimento humano como direito educacional e desenvolvimento humano como objetivo curricular. Medeiros (2021) constata que o desenvolvimento humano expresso na Base, mesmo entendido como direito educativo e objetivo curricular, ainda está aprisionado em uma perspectiva organicista e linear, comum nos modelos de educação tradicional.

Dimitrovicht, (2019) na pesquisa *Políticas públicas para a educação infantil: um estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Rede Municipal de Ensino de Londrina – PR* analisou e investigou, dentro do contexto de Londrina, as relações da BNCC para a educação infantil com a política de formação continuada para professores da etapa. Também traz implicações ideológicas, sociais e culturais da BNCC.

A dissertação *Os direitos humanos em contexto de reforma curricular: a Base Nacional e os interesses em disputa no currículo da educação infantil de uma rede de ensino* (TISSATTO, 2021), discorre sobre o processo de reformas da política curricular nacional, que culminou na formulação da BNCC. Nesse contexto o trabalho procura compreender de que modo os direitos humanos estão sendo contemplados na formulação da política. No estudo foram realizadas entrevistas com docentes da educação infantil onde foi concluído que a maioria reconhece a emergência da temática de direitos humanos mesmo com desconhecimento de documentos oficiais.

A pesquisa *Educação em direitos humanos em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* (ROCHA, 2019) assim como a anterior, traz alguns apontamentos envolvendo os direitos humanos e a BNCC. O estudo foi realizado com 210 discentes do Ensino Médio, a fim de identificar os conhecimentos e significações que os mesmo atribuem aos direitos humanos, identificando as possíveis representações sociais que tais discentes possuíam sobre os direitos fundamentais do homem. A pesquisa também traz a experiência de um projeto de educação em direitos humano intitulado A Corrente do Amor.

A pesquisa, por sua vez, *Os intelectuais orgânicos da base nacional comum curricular (BNCC): aspectos teóricos e ideológicos* (GONÇALVES, 2020), teve por objetivo analisar a produção dos principais intelectuais orgânicos da BNCC que sustentam teórica e ideologicamente as proposições adotadas pelo documento. Gonçalves (2020) conclui que a BNCC traduz a psicologização necessária para a sobrevivência no mundo moderno do século XXI, que os conceitos empregados não são aleatórios, mas remetem a uma educação globalizante que reforça o processo de formação humana. A educação infantil não foi objeto do estudo, porém a leitura traz contribuições para o estudo sobre a BNCC.

Outra dissertação escolhida para leitura foi a intitulada *As artes de governar o currículo da Educação Infantil: a Base Nacional Comum Curricular em discussão*

(AGOSTINI, 2017). A pesquisa investigou como o currículo para a educação infantil é construído e disposto na BNCC, levando em consideração a ótica de governamentalidade, baseada em um dispositivo normalizador colocando limites e normas nos corpos e indivíduos. Esta dissertação chama atenção pelo fato de concordar com muitas das discussões tratadas durante a disciplina Inovações Curriculares e Didáticas. O estudo revela que o currículo se mostra como um latente campo de disputas para a produção de significado e subjetividades dos indivíduos.

A dissertação que também chama atenção nas análises é a Base nacional comum curricular e produção de sentidos de educação infantil: entre contextos, disputas e esquecimentos (SOUSA, 2018). Esta pesquisa analisa a produção de sentidos de educação infantil mediante os discursos da BNCC e de gestores da secretaria municipal de educação de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Para análise foi utilizado o Ciclo de Políticas formulado pelo sociólogo Stephen Ball (1994). E com isso identificou-se que os sentidos produzidos nos movimentos da BNCC remetem ao sentido de vertentes de uma educação tradicional, vertente técnica do saber fazer, articulado a uma relação curricular de “controle”- relação currículo-avaliação.

A outra produção que traz muitas discussões é a intitulada *Análise discursiva sobre a Base Nacional Comum Curricular* (FONSECA, 2018) que examina a proposta pedagógica da BNCC, com seus aparatos técnicos e políticos. Tal pesquisa evidencia como a forma de ação e poder sobre as crianças é tão ampla, variável e inventiva que as redes e tramas desse exercício de governar buscam produzir modos de sujeição desde de muito cedo. A pesquisa também denuncia que o modelo de escolarização que a BNCC impõe é fundamentado no controle e em técnicas disciplinares, funciona como um aparelho de saber que objetiva e sujeita a criança.

A última dissertação lida e analisada foi a *Base Nacional Comum Curricular: uma análise crítica do texto da política* (SILVA, 2018), que procurou analisar o texto da lei da BNCC. A análise teve como intenção compreender quais concepções de educação e de currículo permeiam a atual política curricular, e quais seus possíveis efeitos na formação dos alunos. O estudo mostra uma evidente contradição entre o documento e o princípio de democracia, participação e transparência, amparadas pelo artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB). A pesquisa conclui que a BNCC apresenta um currículo tecnocrático e utilitarista, uma educação com visão mercantil e empresarial

visando a formação de sujeitos através de competências cognitivas e socioemocionais para atuação no mercado.

Mesmo com um quantitativo considerado pequeno de pesquisas, os dados e as discussões trazidas em cada dissertação aumentam o interesse em estudar este documento curricular de forma mais aprofundada e compreendê-lo. Também fica evidente a urgente de estudos nas demais Regiões do Brasil, principalmente Norte e Nordeste já que as pesquisas aqui citadas abrangem mais as Regiões Sul e Sudeste.

Assim como as dissertações, as teses localizadas no banco de dados da BDTD foram organizadas no quadro 2. A busca demonstrou que são pouquíssimas as pesquisas em nível de doutoramento que tratam do assunto Educação Infantil e BNCC. A busca a partir do descritor resultou em três teses, e somente uma foi selecionadas considerando o critérios de escolha.

Quadro 2 - Pesquisas Estado do Conhecimento Teses - Base de Dados BDTD

Tese	Autor	Ano	Programa de Pós-Graduação	Link de acesso
Linguagem escrita na educação infantil [recurso eletrônico]:os (des)caminhos curriculares em tempos de Base Nacional Comum Curricular e pandemia	Claúdia Terezinha de Carvalho Fonseca	2021	Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_ClaudiaTerezinhaDeCarvalhoFonseca_19137_Textocompleto.pdf

Fonte: Realizado pelas autoras a partir de buscas na Base de Dados BDTD: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Outubro de 2024.

A pesquisa de Fonseca (2021) intitulada *Linguagem escrita na educação infantil [recurso eletrônico]:os (des)caminhos curriculares em tempos de Base Nacional Comum Curricular e pandemia* objetivou compreender como o processo de construção da escrita pelas crianças na educação infantil tem sido (re)significado pelos docentes. Os resultados revelaram que há um certo distanciamento das práticas pedagógicas que enfatizam a aprendizagem da linguagem escrita marcada pelo ensino de letras do alfabeto, sílabas e palavras como processo mecânico. Nota-se que as práticas dos docentes são engessadas pelo uso do livro didático, que definem de forma prévia os temas e os conteúdos a serem ensinados, limitando o professor.

A pesquisa em nível de doutorado também traz contribuições para a discussão sobre BNCC e educação infantil mesmo que o foco da pesquisa foi compreender o processo de construção da escrita. A justificativa que se pode sugerir para os pouquíssimos resultados de teses é que a BNCC seja um documento curricular

recente, e acredita-se que existam pesquisas sendo desenvolvidas entorno da temática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A breve análise das teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em educação no Brasil, entre 2016 e 2021, focada na temática Educação Infantil e BNCC, permite nos destacar que, embora poucas sejam as pesquisas, tal tema mostra-se um campo promissor e que merece ser explorado, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste do país.

As pesquisas destacadas podem ser ampliadas para mais discussões. Acreditamos que por meio dessas análises de teses e dissertações percebemos a importância de se avançarmos estudos sobre a BNCC e discutir esse interessante aspecto da educação infantil.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Camila Chiodi. **As artes de governar o currículo da Educação Infantil: a Base Nacional Comum Curricular em discussão.** 2017. 167 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim.

DIMITROVICH, Ludmila. **Políticas públicas para a educação infantil: um estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Rede Municipal de Ensino de Londrina – PR.** 2019. 121 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. Educação & Sociedade, Campinas, SP, V. 23, n. 79, p. 257-272, agosto de 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: set. 2021.

FONSECA, Cláudia Terezinha de Carvalho. **Linguagem escrita na educação infantil: os (des)caminhos curriculares em tempos de Base Nacional Comum Curricular e pandemia.** 2021. 192 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

FONSECA, Daniel José Rocha. Análise discursiva sobre a Base Nacional Comum Curricular. 2018. 89 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí.

GONÇALVES, Amanda Melchiotti. **Os intelectuais orgânicos da base nacional comum curricular (BNCC): aspectos teóricos e ideológicos.** 2020. 128f.

Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.

LIMA, Meire Cardoso de. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil: estudo e implementação em uma creche do município de São Bernardo do Campo.** 2020. 138 f. Dissertação (Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) – Universidade Nove de Julho, São Paulo.

MEDEIROS, Cássia Maria Lopes. **O desenvolvimento humano como direito e objetivo educacional no currículo da educação infantil.** 2021. 107 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), Vale dos Sinos.

MOTA, Maria Renata Alonso. **A BNCC E A EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS PROVOCAÇÕES E UM PONTO DE ANCORAGEM.** In: 39ª Reunião Nacional da ANPEd, GT07 – Educação de Criança de 0 a 6 anos, 2019.

NOVAES, Joana Inês. **Reforma curricular na educação infantil: entreolhares e intraolhares da coordenação pedagógica.** 2020. 216 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto.

ROCHA, Rosana Oliveira. **Educação em direitos humanos em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** 2019. 143 f. Dissertação (Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

ROMANOWSKI, J.P; ENS, R.T. **Pesquisas denominadas do tipo “Estado da arte” em educação.** In.: Diálogo Educ. Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SILVA, Vanessa Silva da. **Base Nacional Comum Curricular: uma análise crítica do texto da política.** 2018. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS.

SOUZA, Daiane Lanes de. **Base nacional comum curricular e produção de sentidos de educação infantil: entre contextos, disputas e esquecimentos.** 2018. 135 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Santa Maria/RS.

TISATTO, Crístian Andrei. **Os direitos humanos em contexto de reforma curricular: a Base Nacional e os interesses em disputa no currículo da educação infantil de uma rede de ensino.** 2021. 299 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais) - Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), Vale dos Sinos.